

Associação de Bibliotecários: em busca de uma classe profissional mais fortalecida no estado de Minas Gerais

Library association: in search of a more strengthened professional class
in the state of Minas Gerais

Jorge Santa Anna

Doutorando em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Consultor em serviços acadêmicos.

jorjao20@yahoo.com.br

Maria Elizabeth de Oliveira da Costa

Doutoranda em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Bibliotecária no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

mabeth@gmail.com

RESUMO

O movimento associativo direcionado à Biblioteconomia vem se fortalecendo, no Brasil, em especial por proporcionar capacitação aos bibliotecários, por conseguinte garantir o fortalecimento da área no decorrer dos tempos, sobretudo em face do contexto instável e competitivo promovido pela globalização e uso intensificado das tecnologias digitais. Este artigo revela os principais propósitos, projetos e ações desenvolvidos pela Associação de Bibliotecários de Minas Gerais, de modo a reforçar o potencial das associações de bibliotecários no âmbito dos estados brasileiros. Caracterizado como um relato de experiência, além de breve fundamentação teórica, o texto também aborda o que essa associação tem realizado no decorrer dos últimos dois anos (2018 e 2019), destacando-se, principalmente, os resultados alcançados e o que eles representam para o fortalecimento da área. A partir das experiências, dos desafios e das conquistas, foi possível afirmar que o fortalecimento da área é alcançado, mediante as diversas atividades que uma associação profissional pode oferecer, tais como: capacitação dos profissionais, estímulo à cultura e ao lazer, trocas de experiências e oportunidades de reconhecer o potencial da profissão. Para o alcance dessas atividades não é exigida nenhuma novidade ou algo muito complexo, mas ações simples, como: oferta de cursos, eventos diversos e projetos sociais.

Palavras-chave: Movimento associativo. Associações de bibliotecários. Fortalecimento profissional. Integração e participação bibliotecária.

ABSTRACT

The associative movement directed to Librarianship has been strengthening in Brazil, especially by providing training to librarians, therefore guaranteeing the strengthening of the area over time, especially in the face of the unstable and competitive context promoted by globalization and intensified use of digital technologies. This article reveals the main purposes, projects and actions developed by the Association of Librarians of Minas Gerais, in order to reinforce the potential of associations of librarians within the scope of Brazilian states. Characterized as an experience report, in addition to a brief theoretical foundation, the text also addresses what this association has accomplished over the past two years (2018 and 2019), highlighting mainly the results achieved and what they represent for strengthening the area. Based on experiences, challenges and achievements, it was possible to affirm that the strengthening of the area is achieved, through the various activities that a professional association can offer, such as: training professionals, stimulating culture and leisure, exchanging experiences and opportunities to recognize the profession's potential. To achieve these activities, no novelty or anything very complex is required, but simple actions, such as: offering courses, different events and social projects.

Keywords: Associative movement. Librarian associations. Professional strengthening. Library integration and participation.

1 INTRODUÇÃO

As associações profissionais exercem papel fundamental no desenvolvimento e fortalecimento de uma determinada profissão. Em conjunto com outros órgãos de classe, como os conselhos e os sindicatos, e também com as escolas de formação, essas instituições possibilitam que o fazer profissional possa ser instituído, legitimado e, principalmente, valorizado pela sociedade.

Por meio desse trabalho, a prática profissional pode ser exercida, de forma oficial e legítima, garantindo aos profissionais, segurança e respaldo legal, além de ações de capacitação, que visem a melhoria contínua do que pode ser oferecido pela profissão. Os resultados dessas atividades, em linhas gerais, é agregar valor para a própria sociedade, visto que a atuação profissional é um elemento constituinte do meio social.

As associações profissionais são formadas por indivíduos habilitados ao exercício de uma profissão e representam o conjunto de esforços realizados em prol da capacitação. O interesse maior é fornecer subsídios que ampliem as competências e habilidades dos profissionais. Portanto, tais instituições complementam as ações formativas, estimulando, em grande parte, a prática da formação continuada.

Essa formação tem sido muito valorizada, nos dias atuais, sobretudo com a instabilidade presente no mercado competitivo e globalizado. Além dos reflexos provocados pela globalização da economia, destaca-se como fator de mudanças, o uso intensificado das tecnologias. Essa realidade inquieta não, apenas, profissionais, mas também, as associações, haja vista o dilema entre “é preciso capacitar os profissionais!” e “mas, o que oferecer nesses novos tempos?”.

Assim como vem acontecendo em diversas áreas de conhecimento, no que se refere à necessidade constante de capacitação profissional, na área de Biblioteconomia, essa realidade não é diferente. Os impasses são ainda maiores quando se resume a área a um conjunto de ações técnicas restritas à formação de acervos em suporte papel. No entanto, essa visão não representa a totalidade da área, que assume uma dimensão mais ampla, com diversos segmentos de atuação, o que requer uma formação continuada, adequada a esse amplo e diversificado fazer.

Portanto, as mudanças acometidas ao fazer profissional repercutem, diretamente, no papel assumido pelas associações de bibliotecários. Esse papel promoverá contribuições ou benefícios para bibliotecários, bibliotecas e demais organizações que

demandam da prática bibliotecária. Entende-se que as associações de bibliotecários possuem uma difícil missão em garantir o aperfeiçoamento dos profissionais, estando à frente no reconhecimento do que precisa ser oferecido para garantir o fortalecimento do profissional.

Este artigo contempla, como tema principal de investigação, as associações profissionais de bibliotecários, cujo foco de análise é o trabalho realizado nos últimos dois anos pela Associação de Bibliotecários de Minas Gerais (ABMG). O objetivo é apresentar os principais propósitos, projetos e ações desenvolvidos por essa entidade, por conseguinte, identificar possíveis resultados alcançados e o que eles representam para a qualificação e aperfeiçoamento das competências e habilidades dos bibliotecários.

O artigo constitui um relato de experiência a partir do que tem sido realizado pela atual diretoria da ABMG. Trata-se de uma investigação descritiva, com um viés fenomenológico, pois são levantadas informações acerca dos fatos e ocorrências que permeiam o cotidiano da ABMG, nos últimos anos. Além disso, o relato também assume uma concepção explicativa, visto que são reveladas evidências que indicam possibilidades de trabalho para as associações de bibliotecários em todo o Brasil.

2 APORTE TEÓRICO

As associações profissionais, no Brasil, possuem uma vasta história, sendo influenciadas, sobremaneira, com os processos de industrialização do país e os movimentos corporativistas do século XX, que colocaram em debate questões relacionadas ao papel do Estado e das elites empresariais no crescimento econômico. As produções bibliográficas produzidas nas primeiras décadas desse século levantam diversas controvérsias acerca do papel das associações profissionais, embora esse discurso tenha se direcionado a favor da defesa dos interesses de grupos ligados a uma profissão (LOSS, 2010).

Em grande parte, as associações surgiram como reflexo da nova ordem estatal, haja vista estimular a produção capitalista e econômica. No entanto, além desses interesses, nessas entidades, prevalece uma constante luta “[...] a respeito do monopólio de construir a identidade dos grupos econômicos e do monopólio da voz destes grupos no espaço social [...]” (LOSS, 2010, p. 244).

Portanto, o cerne principal, embora esse não seja o ponto de partida no que tange às origens das associações, é a defesa de interesses próprios e comuns de indivíduos agregados a um mesmo espaço social (VARANDA, 2014). O autor afirma que as associações, em sentido amplo, possibilitam a participação cívica, haja vista a ampliação da democracia participativa, buscando o envolvimento dos cidadãos e comunidades para o desenvolvimento social. Em sentido estrito, segundo o mesmo autor, as associações profissionais visam assegurar o exercício de uma profissão na sociedade.

Participação e defesa de interesses comuns são duas características básicas das associações profissionais (VARANDA, 2014). Tais características, por sua vez, possibilitam o envolvimento dos grupos que comungam dos mesmos princípios, consolidando a demarcação de um espaço no território social, ou seja, manifesta-se um espaço ou campo demarcatório e, como tal, “[...] todo campo, enquanto produto histórico, gera o interesse, que é condição de seu funcionamento” (BOURDIEU, 1990, p.126-128).

Ao discorrer, em especial, sobre as associações profissionais, uma das principais funções dessas entidades, além das funções relacionadas ao apoio e defesa de direitos, está na oferta de uma formação continuada, que vise a capacitação (LIMA; PEDRAZZI, 2015). Falcomer e Rodrigues (2018), ao discorrerem sobre as associações de professores, por exemplo, reforçam que caberá a essas entidades oferecerem formação que contribua com a atualização do conhecimento do profissional. Já Ribeiro, Miranda e Reis (2015) mencionam que as associações de bibliotecários visam a qualificação profissional, haja vista o fortalecimento da classe.

No âmbito da capacitação profissional, ressalta-se que ela tem se intensificado nas últimas décadas, sobretudo, a partir do desenvolvimento tecnológico, que tem colocado os profissionais em constante necessidade de aperfeiçoamento quanto ao uso de dispositivos e novos espaços de interação, como a internet. Com efeito, caberá às associações oferecerem atividades variadas voltadas ao aperfeiçoamento, como cursos, palestras, congressos, momentos de discussão, dentre outras estratégias que ampliem as competências e habilidades para o exercício profissional (SOUZA, 2011).

Na visão de Martins e Tomasi (2018), as associações de bibliotecários vão muito além da oferta de cursos e treinamentos, ou da defesa de direitos. Elas precisam ser espaços formativos que prezem pela inovação, com vistas a despertar articulações interinstitucionais, a participação colaborativa e estimulem o envolvimento com

questões políticas. Assim, as autoras acreditam que os profissionais da informação, sejam eles arquivistas, bibliotecários ou museólogos, buscarão “[...] uma identidade de classe, sentimento de pertencimento, seja geográfico, seja cultural e profissional [...]” (MARTINS; TOMASI, 2018, p. 283).

Silva *et al.* (2015), ao discursarem sobre a trajetória do movimento associativo em Santa Catarina, também acreditam que as ações de uma associação são muito mais abrangentes, contemplando todos os segmentos sociais, tanto no plano social, educacional, gerencial e tecnológico. Os autores citam como principais conquistas e como grandes empreendimentos, a criação de canais de divulgação do conhecimento produzido na área, como os periódicos, além da realização de eventos científicos/profissionais, que estimulem o compartilhamento de experiências e aquisição de novos conhecimentos pelos bibliotecários.

Realizar eventos, gerenciar publicações e promover cursos variados são algumas das inúmeras atividades que uma associação de bibliotecários pode oferecer, como descrito no relato de Barbosa, Sá e Santa Anna (2019). Ao descreverem as ações do movimento associativo em Minas Gerais, os autores consideram que uma associação precisa

[...] desenvolver um conjunto de ações vinculadas a projetos variados, que visem em linhas gerais, à capacitação e encorajamento dos bibliotecários. Com o intuito de fortalecer a área, [destaca-se] a oferta de cursos de capacitação, oficinas diversas, publicações de livros, realização de eventos profissionais e científicos, dentre outras atividades (BARBOSA; SÁ; SANTA ANNA, 2019, p. 221).

Com todo efeito, depreende-se que, em tempos de globalização, informatização e competitividade, as associações não podem se prender ao trabalho tradicional. Isso quer dizer que precisam ser pensados e executados projetos e ações variados. Nesse contexto, os espaços associativos precisam ser vistos e entendidos como “[...] espaços das possibilidades e das oportunidades, sejam culturais, político-ideológicas, profissionais-mercado, socioculturais [...]”. Além disso, esses espaços precisam prezar pelo “[...] desenvolvimento de valores que agreguem importância às profissões, às pessoas e ao papel profissional enquanto sujeito social e coletivo que contribui para o desenvolvimento regional e do país [...]” (MARTINS; TOMASI, 2018, p. 283).

Pensar a associação bibliotecária como um espaço que vai além do convencional é

acreditar na consolidação de uma profissão, não apenas, fortalecida, mas, antes de tudo, mais humana, solidária, democrática, e, principalmente, comprometida com as causas sociais. Logo, valorizar o social e adotar atitudes empreendedoras são algumas possibilidades emergentes que garantirão maior visibilidade e reconhecimento da profissão na sociedade, ao longo do século XXI (SANTA ANNA; COSTA; SILVA, 2019).

Ao focar no aperfeiçoamento profissional, em atividades inovadoras e empreendedoras, com compromisso social, essas unidades estarão unindo esforços em prol da evolução da Biblioteconomia. Como mencionado por Quinteiro (1997), as associações profissionais devem assumir o papel que lhe competem, pois são elas o ambiente adequado de debate e pesquisas que possibilitem soluções e melhorias aos serviços bibliotecários. Sendo assim, manifesta-se uma entidade que desperte o interesse dos profissionais e estudantes e que enfatize a necessidade de integração da classe profissional (QUINTEIRO, 1997).

Assim como aconteceu em períodos antigos, acerca da constituição dos primeiros grupos humanos, os quais se formaram em torno de interesses comuns, essa mesma tendência é esperada para o movimento associativo da Biblioteconomia, ao longo do século XXI. A essência do processo de instituir e gerenciar as associações será sempre a mesma, qual seja, garantir o fortalecimento do exercício profissional, desde que as ações propostas pelas entidades sejam capazes de acompanhar as tendências atuais (PINHEIRO, 2018).

3 A ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS DE MINAS GERAIS

A história da ABMG revela o compromisso que os bibliotecários assumem com a área, no intuito de unir esforços em prol do fortalecimento da Biblioteconomia no Estado de Minas Gerais. Isso porque, desde a institucionalização oficial da associação, em 17 de junho de 1960, muitas conquistas foram alcançadas e, mesmo com dificuldades e desafios, a entidade vem crescendo ao longo dos tempos.

Em meados de 2019, a associação completou 59 anos de existência, sendo conduzida por, aproximadamente, 21 gestões, compostas por bibliotecários engajados com a causa da profissão. Dentre os membros dessas comissões, muitos nomes se destacam, a maioria com influência no contexto brasileiro, e com perfis diferentes, tais

como: docentes, prestadores de serviços, atuantes em bibliotecas públicas, escolares, universitárias, especializadas, dentre outros perfis.

Desde a década de 1960, o trabalho realizado pela associação não possibilita definir um escopo específico de atuação dessa entidade, visto que são realizadas atividades diversificadas, as quais, em conjunto, visam o fortalecimento da classe bibliotecária. A consulta ao acervo impresso da ABMG permitiu identificar algumas ações principais realizadas, como: cursos de capacitação; palestras direcionadas a temas emergentes para a área; eventos científicos de abrangência local, como seminários e rodas de conversas; apoio a eventos nacionais, como o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia; e encaminhamento dos bibliotecários para o mercado de trabalho.

O trabalho incansável realizado por essa associação justifica a renovação constante dos membros que formam as comissões gestoras. Isso é praxe em quaisquer instituições, sobretudo as públicas, incluindo-se as autarquias pertencentes ao movimento associativo. Nesse contexto, no final de 2017, fez-se necessária a formação de uma nova gestão para conduzir os trabalhos da ABMG, no decorrer dos próximos três anos (gestão 2018 a 2020). Portanto, a seguir, são detalhados os principais projetos e ações realizados pela atual diretoria, considerando os dois primeiros anos de gestão, ou seja, 2018 e 2019.

3.1 ATUAIS PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS PELA ASSOCIAÇÃO

A partir da oficialização da atual diretoria, mediante posse celebrativa ocorrida em 14 de março de 2018, foram elencados os princípios norteadores da associação, tais como: transparência, ética, responsabilidade, respeito, dignidade e compromisso. Já como proposta de trabalho, a intenção é garantir o fortalecimento da ABMG, por meio de um conjunto de ações a envolver e integrar toda a classe bibliotecária, com o intuito de oferecer capacitação profissional, fortalecendo, valorizando e reconhecendo o potencial da Biblioteconomia.

Ciente da importância do planejamento, haja vista garantir uma gestão conduzida por transparência e controle, a atual diretoria da ABMG estabeleceu um plano de ação, contendo algumas principais ações a serem realizadas no decorrer dos três anos de gestão. Salienta-se que essas ações foram colocadas como ponto de partida, mas que,

certamente, se desdobrariam em ações mais específicas, envolvendo bibliotecários de diferentes contextos de atuação, como também buscando apoio e parcerias com outras instituições bibliotecárias, como as Escolas de Formação, a Federação Brasileira de Associação de Bibliotecários (FEBAB), o Conselho Federal e Regional, dentre outras. O quadro 1 apresenta algumas ações colocadas como pontos urgentes a serem realizados durante a atual gestão.

Quadro 1 - Algumas ações emergentes – Plano de ação

Ação	O que se pretende realizar?
Repaginação do site	Contratação de um novo servidor para abrigar o site, como também, melhorias na arquitetura informacional, visibilidade e na navegação
Plano de marketing	Estabelecer canais de comunicação entre a entidade e seus públicos, com destaque a criação de e-mails. Além disso, pretende-se realizar atividades de divulgação, com o uso de materiais de divulgação, além de maior envolvimento nas divulgações com uso das redes sociais da entidade: Facebook e Instagram
Aumento do número de associados	Campanhas que incentivem as pessoas a se associarem, em conjunto com as campanhas e propostas elaboradas pela FEBAB
Formação de comissões e secretarias	Distribuição dos membros da diretoria em comissões, as quais ficariam responsáveis por atividades específicas, possibilitando um trabalho com mais eficiência e qualidade
Ampliação da oferta de cursos	Divulgação e execução de cursos de capacitação para bibliotecários, contemplando necessidades emergentes, como: Atualização em Biblioteconomia, MARC21, RDA, Metodologia científica, Preservação, Preparação para concursos, dentre outros
Boletim e Revista da ABMG	Lançamento de um boletim informativo, sobre notícias da Biblioteconomia e do movimento associativo. Criação de uma revista científica para publicação de temas relacionados à área, sobretudo as experiências profissionais
Eventos e projetos sociais	Realização de projetos sociais, concretizados na forma de palestras, oficinas, mesas redondas, seminários, dentre outras ocorrências, que garantam a integração dos profissionais para trocas de conhecimento
Formação de grupos de trabalho/estudos	Abertura de editais para convocação de toda classe bibliotecária a formar grupos de estudos sobre temas específicos e pertinentes para a área

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

As ações descritas no quadro 1 foram ordenadas pela diretoria, considerando o nível de complexidade para a execução de cada uma delas. Assim, conforme o ponto de vista da diretoria, as quatro primeiras ações são menos complexas, porém de extrema importância para garantir o funcionamento das demais. A partir desse plano, o primeiro

semestre de 2018 foi destinado, unicamente, à realização de atividades administrativas, colocando a ABMG em um status de organização, com as seguintes atividades executadas: repaginação do site institucional, criação de redes sociais ou outros canais de comunicação, captação de associados e formação de comissões de trabalho.

Quanto à repaginação do site, uma empresa especializada foi contratada para melhorar a visibilidade e arquitetura informacional. Além de melhorias no layout, foi ampliado o número de abas, que passou de quatro para sete. Em cada uma dessas abas, foi possível inserir menus, com diferentes conteúdos informativos, o que facilita a navegação pelos usuários. Constituem as abas e seus respectivos conteúdos:

- **Sobre a ABMG:** esta aba destina-se à apresentação da entidade, com menus que expressam os nomes dos membros da diretoria da ABMG, o endereço físico da sede, um breve percurso histórico e a missão, visão e valores institucionais;
- **Cursos:** espaço reservado a informar os cursos realizados, os que se encontram em andamento e os previstos. Além da ementa de cada curso, são disponibilizadas outras informações, como: período de execução, local, horário, dentre outras;
- **Eventos:** composta pelos menus Eventos Nacionais e Eventos Internacionais, destina-se a descrever chamadas para inscrição, informação sobre datas e locais de realização de eventos dos mais variados, com destaque os eventos locais gerenciados pela ABMG, como as rodas de conversa, as mesas redondas, as palestras e outros;
- **Publicações:** esta é a maior aba, pois abriga os seguintes menus: Revista da ABMG, Boletim ABMG, Publicações técnicas da ABMG e Livros publicados;
- **Notícias:** não está dividida em menus, pois é um espaço reservado à descrição de notícias em geral que possam interessar os associados, os bibliotecários, dentre outros apoiadores da profissão;
- **Contato:** possui os canais de contato da associação, como: telefone, e-mails e redes sociais (Facebook e Instagram);
- **Associe-se:** esta aba descreve os procedimentos para se associar, que são: 1 – depósito do valor da anuidade em conta institucional; 2 – preenchimento de formulário eletrônico, com dados do associado; e 3 – envio do comprovante de depósito por e-mail.

Acerca da repaginação do site, é importante entender que ela precisa constituir-

se uma atividade emergente, a ser priorizada dentre as demais. Salienta-se que o site representa a porta de entrada, ou ainda, o cartão de visita, que possibilita aos usuários conhecerem as novidades que a entidade realiza, além de expor os canais de contato e demais informações que confirmam a existência da instituição. Portanto, repaginar o site é o mesmo que oficializar, além de possibilitar maior legitimidade à associação, ampliando a visibilidade e aproximando a instituição de seus públicos.

Com as melhorias no site, procedeu-se à criação dos canais de contato. Como produto dessa atividade, foram criados dois e-mails: um destinado a assuntos administrativos, e outro específico para tratar de questões relacionadas a cursos. Além dos e-mails, foram instituídas duas redes sociais, o Facebook e o Instagram, com o propósito de inserir a ABMG no universo da web social, por conseguinte, tornando cada vez mais conhecido o trabalho realizado pela associação.

Com as melhorias no site e de posse dos novos canais de contato e interação da ABMG, foi possível realizar campanhas para captação de novos associados. Essas campanhas foram divulgadas por meio de notícias veiculadas em fôlderes, contendo descontos no pagamento da anuidade. Foram estabelecidas duas categorias de associados: profissionais e estudantes de Graduação. Nessas campanhas, os descontos foram determinados, conforme as diretrizes constantes no Estatuto da ABMG.

A criação das redes sociais e as campanhas para captação de novos associados são duas estratégias complementares, visto que as campanhas somente terão repercussão à medida que houver uma divulgação em massa, contribuição essa oriunda com o auxílio das redes sociais. Têm-se como resultado desse trabalho a aproximação, a transparência, a formação de parcerias, o engajamento profissional e, principalmente, a congregação da classe profissional e a colaboração estabelecida entre bibliotecários e instituições.

A formação de comissões, dentro da própria ABMG, para tratar projetos específicos, foi a próxima atividade. Assim, com o propósito de congregar a participação/aproximação de/com todos os bibliotecários de Minas Gerais, como também, com a finalidade de facilitar a gestão dos diversos trabalhos a serem realizados, foram formadas as seguintes comissões: 1 - gestão de secretaria e assuntos administrativos; 2 - gestão de publicações; 3 - gestão e consultorias em cursos, treinamentos e eventos diversos; 4 - gestão de viagens; e 5 - gestão de assessoramento e comunicação. O quadro 2 apresenta uma breve descrição de cada uma dessas comissões

e o número de integrantes.

Quadro 2 – Comissão da ABMG: designações e número de integrantes

Nome da comissão	Designação	Número de integrantes
Gestão de secretaria e assuntos administrativos	Compete a organização e controle das questões de cunho administrativo. Além do controle e organização dos e-mails, essa gestão realiza funções de acompanhamento e monitoria de todas as atividades realizadas pelas demais comissões, proporcionando o suporte técnico, operacional e formal para execução dos processos de trabalho	1
Gestão de publicações	Diz respeito aos esforços realizados em prol da valorização e criação de canais que possibilitem ou estimulem a comunicação científica na sociedade. Corresponde, portanto, às ações realizadas em prol da publicação de materiais pertencentes a vários gêneros como livros, produções técnicas, materiais didáticos etc.	Três
Gestão e consultorias em cursos, treinamentos e eventos diversos	É outra conquista louvável da ABMG, sobretudo por ela representar um dos objetivos da entidade: oferecer capacitação e aperfeiçoamento à classe bibliotecária. Essa comissão está aberta a todos os membros da diretoria que desejam ministrar ou gerenciar um curso, consultoria ou evento específico, ao longo do ano, seja com propósito de arrecadar recursos financeiros para a associação, ou não	Dois
Gestão de viagens	Investe no lazer e no bem-estar dos profissionais. Objetiva oferecer aos interessados oportunidades ímpares acerca de atividades culturais, que envolvam viagens, passeios, excursões etc. Tais eventos são realizados mediante a oferta de pacotes fechados de viagens, a diferentes partes do Brasil e do mundo, o que confere aos profissionais, conhecer um pouco mais sobre a cultura, o relevo, a geografia, a história, dentre outros aspectos do povo brasileiro e de outras nações	Dois
Gestão de assessoramento e comunicação	Tem o intuito de potencializar o marketing da associação, seja por meio da elaboração de materiais no formato audiovisual, impresso ou em outra mídia, e disponibilizados em diferentes canais, seja no correio eletrônico ou nas redes sociais	Dois

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Embora, a princípio, a ABMG adotou essas comissões para melhor orientar os trabalhos a serem desenvolvidos ao longo dos anos, ficou evidente que essa seria uma proposta inicial; logo, outras comissões poderiam ser instituídas, ou até mesmo excluídas ou reformuladas, a depender do contexto e das decisões tomadas pela diretoria. Essas comissões também foram criadas a partir das ações práticas a serem

desenvolvidas, conforme descrito no plano de ação, tais como a ampliação da oferta de cursos, a criação da revista e do boletim informativo, os eventos e projetos sociais realizados e a formação dos grupos de trabalho.

No que se refere às ações conduzidas pela gestão de secretaria, destaca-se o trabalho de organização de documentos, principalmente os eletrônicos, mediante a criação de pastas, com distribuição e armazenamento delas nos correios eletrônicos da entidade. O trabalho inicial foi de utilizar o e-mail como principal forma de contato da instituição com seus associados. Ao longo dos meses, esses ambientes passaram a ser utilizados, também, como espaço de armazenamento de diversos documentos como: atas, relatórios, planilhas, fôlderes, dentre outros.

Dentre as atividades realizadas por essa comissão, pode-se mencionar: elaboração das atas de reunião, confecção das listas de presença em cursos, organização de documentos impressos e eletrônicos, arquivamento de documentos, elaboração de relatórios de reunião, cursos e eventos, criação de certificados, coleta de assinaturas, dentre outras atividades.

A gestão de publicações teve como principal foco garantir o trabalho editorial da ABMG, sobretudo no que tange à criação da Revista Científica e do Boletim Informativo, embora essas duas atividades ainda não foram executadas, até a presente data. Os maiores obstáculos que dificultam a criação desses dois veículos de comunicação dizem respeito à falta de recursos humanos para auxiliar nessas atividades, além de infraestrutura tecnológica deficiente.

Enquanto esses obstáculos não são solucionados, a gestão de publicações, com o intuito de facilitar a comunicação e garantir o controle bibliográfico de sua produção, solicitou, em junho de 2018, o cadastro de editor, junto à Agência Nacional (Biblioteca Nacional), sendo conferida à ABMG a autorização para publicar livros, com geração de ISBN. Portanto, nesse momento, a Editora ABMG é instituída, solenemente, sendo registrada com o prefixo editorial: 85259. Com efeito, ações de divulgação foram realizadas, no intuito de captar pessoas ou organizações interessadas em publicar seus materiais, pela ABMG, seja na modalidade acesso aberto ou via comercialização dos materiais.

No mês de julho de 2018, foi solicitado o primeiro ISBN, referente à publicação de material didático-instrumental, produto oriundo do Curso Preparatório para Concurso Público, oferecido no mês anterior pela ABMG. Em dezembro de 2018, foram solicitados

mais dois registros, referentes à publicação, em acesso aberto, dos livros: *Biblioteconomia Social* e *Empreendedorismo Bibliotecário*, livros organizados por membros da diretoria, no formato de coletânea. Essas publicações encontram-se disponibilizadas para consulta, em abas específicas do site da ABMG, intitulada: “publicações”.

Importante mencionar que esses livros foram idealizados no grupo de Whatsapp, em abril de 2018. A partir de um processo intenso de divulgação por parte dos membros da diretoria, autores de diferentes estados brasileiros aceitaram o convite em escrever os capítulos dessas obras.

O livro sobre Biblioteconomia Social foi formado por 20 capítulos, distribuídos em quatro seções, a saber: seção 1 – Biblioteconomia Social: um fenômeno obscuro à realidade brasileira; seção 2 – Bibliotecas no fomento à leitura: o poder transformador da leitura em diferentes contextos da sociedade; seção 3 – A Biblioteconomia em espaços e contextos de vulnerabilidade; e seção 4 – Práticas bibliotecárias em face do movimento associativo. O livro Empreendedorismo Bibliotecário conteve um total de 18 capítulos, com quatro seções, que são: seção 1 – Empreendedorismo e seus reflexos nas profissões; seção 2 – Desinstitucionalização da Biblioteconomia; seção 3 – Repensando a biblioteca e o bibliotecário; e seção 4 – As contribuições bibliotecárias inovadoras e incentivadoras como contribuição para o profissional e para a sociedade. A figura 1 ilustra as capas das obras.

Figura 1 – Capas dos primeiros livros publicados pela Editora da ABMG



Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Nesse contexto, a associação assume mais um compromisso com a classe

bibliotecária, garantindo aos profissionais e pesquisadores da área ou de campos similares, a oportunidade de terem os trabalhos publicados no formato de livro, aumentando, dessa forma, a visibilidade da profissão. Essa é, sem sombra de dúvida, uma das grandes conquistas da atual diretoria da ABMG, e acreditamos que representa um “presente” para os profissionais, em especial, por estimular o fortalecimento da Biblioteconomia/Ciência da Informação no contexto científico, profissional e social.

Quanto à gestão e consultorias em cursos, treinamentos e eventos diversos, essa comissão foi pensada no sentido de assessorar duas atividades descritas no plano de ação, a saber: ampliação do número de cursos e realização de eventos diversos e projetos sociais. Essa comissão também viabiliza a parceria com outras instituições ou profissionais liberais que desejam a contratação de um serviço de treinamento/capacitação. Ademais, é possível que a associação contrate o serviço de profissionais ou empresas especializadas para oferecer esses treinamentos, sobretudo quando especializados. Em todos os casos, as parcerias firmadas são regidas por contrato formal assinado por ambas as partes.

Importante esclarecer que essa comissão é responsável pelos eventos, em geral, gerenciados pela associação, sejam eles na modalidade de cursos (com ou sem fins lucrativos) ou no formato de palestras, oficinas, mesas redondas, seminários e projetos sociais. Quanto aos cursos oferecidos, o quadro 3 apresenta uma breve ementa, data de realização e total de participantes.

Quadro 3 – Principais cursos oferecidos pela ABMG

Nome do curso	Breve ementa	Realização	Participantes
Metodologia Científica	Objetiva capacitar os profissionais, estudantes e pesquisadores à prática da pesquisa, demonstrando a forma de aplicação dos métodos de investigação, como também, estimulando a habilidade de escrita e publicação	Abril de 2018	18 participantes (profissionais e/ou alunos de diversas áreas)
Preparatório para Concurso da UFMG – I edição	Diz respeito à oferta de aulas teóricas acerca dos assuntos cobrados em principais concursos públicos de Biblioteconomia ocorridos, no Brasil	Junho de 2018	22 participantes (bibliotecários)
Preparatório para Concurso da UFMG – II edição	Diz respeito à oferta de aulas teóricas acerca dos assuntos cobrados em principais concursos públicos de Biblioteconomia	Julho de 2018	12 participantes (bibliotecários)

	ocorridos, no Brasil		
Organização e manutenção de bibliotecas - I edição	Curso oferecido sob demanda, normalmente, direcionado a instituições que desejam capacitar os colaboradores envolvidos com a preservação e limpeza dos ambientes das bibliotecas	Março de 2019	12 participantes (profissionais envolvidos com manutenção em bibliotecas)
Organização de Bibliotecas - Visita do Ministério da Educação (MEC)	Curso executado em parceria com bibliotecário especializado nessa temática. O intuito é preparar os que atuam no ambiente universitário, haja vista possibilitar uma avaliação satisfatória pelo MEC, acerca do ensino oferecido para formação profissional	Junho de 2019	27 participantes (bibliotecários e alunos)
Organização e manutenção de bibliotecas - II edição	Curso oferecido sob demanda, normalmente, direcionado a instituições que desejam capacitar os colaboradores envolvidos com a preservação e limpeza dos ambientes das bibliotecas	Novembro de 2019	16 participantes (profissionais envolvidos com manutenção em bibliotecas)

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Pelo que consta no quadro 3, nota-se que a ABMG tem investido na diversidade de cursos, não se limitando, apenas, a bibliotecários, mas atendendo as necessidades de outros profissionais que atuam no ambiente das bibliotecas, como os profissionais de manutenção, ou a alunos ou profissionais que desejam inserir-se na carreira acadêmica, como é o propósito do curso Metodologia Científica. Acerca desse curso, infere-se que, mesmo o público não sendo limitado a bibliotecários, a oferta do curso pode ser atrativa quando gerenciada por bibliotecários, haja vista a habilidade desses profissionais para as atividades de pesquisa e normalização.

Embora os cursos até então oferecidos pela atual diretoria da ABMG tenham um propósito lucrativo, os demais eventos oferecidos pela entidade são de cunho social, não envolvendo quaisquer custos por parte dos participantes. O quadro 4 apresenta três importantes eventos dessa natureza.

Quadro 4 – Eventos de cunho social gerenciados pela ABMG

Nome do evento	Escopo do evento	Realização	Participantes
Projeto Agenda 2030	Projeto de cunho social, composto por um ciclo de palestras, oficinas, mesas redondas, dentre outras atividades, de modo a demonstrar o papel das bibliotecas para o desenvolvimento sustentável das nações	Julho de 2019 até o presente	Aproximadamente 50 pessoas
Conversando Sobre	Constitui um projeto social de periodicidade regular (dois meses), que envolve a reunião de interessados para discutir um tema específico	Novembro de 2018 até o presente	Aproximadamente 80 pessoas
Organização e lançamento de livros	Compreende o trabalho realizado pela Editora da ABMG, mediante o planejamento, organização e publicação de livros, com temas ligados à Biblioteconomia e áreas correlatas	Dezembro de 2018	Aproximadamente 100 pessoas

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Dentre os eventos mencionados no quadro 4, o Projeto Agenda 2030 constitui um aglomerado de eventos, cujo objetivo principal é fortalecer a discussão, em instância local, acerca da contribuição desempenhada pelas bibliotecas na garantia do desenvolvimento sustentável das nações. O projeto envolve um ciclo de palestras, cursos, oficinas, mesas redondas, dentre outros eventos, com periodicidade não regular, e com temas relacionados à contribuição das bibliotecas para o benefício das comunidades, haja vista a construção de uma sociedade mais democrática, cidadã, igualitária e, principalmente, inclusiva.

O projeto Agenda 2030, até a presente data, foi abrilhantado com cinco edições, cujos temas foram os seguintes:

- **Preservação da memória institucional (I edição):** ocorrido em julho de 2019, foram abordados relatos de uma bibliotecária que atua em instituição de

memória, destacando as ações de preservação de documentos e a importância do trabalho de intervenção do bibliotecário que atua, nesse contexto;

- **A Biblioteca Pública de Lagoa Santa e a Agenda 2030 (II edição):** nessa palestra, ocorrida em agosto de 2019, as bibliotecárias de Lagoa Santa narram as ações realizadas para criação da Sala Braille, ambiente de convívio para portadores de necessidades visuais;
- **Clubes de leitura em bibliotecas escolares e espaços públicos (III edição):** ocorrido no mês de setembro de 2019, este evento configurou-se como um bate-papo acerca de duas dissertações defendidas sobre o tema e a repercussão da leitura na vida das pessoas, com a criação dos clubes de leitura;
- **Ações de marketing e incentivo à leitura na Biblioteca Corporativa do SEBRAE (IV edição):** esta edição aconteceu no mês de outubro de 2019, com relatos de experiência sobre a modernização da biblioteca, com destaque as ações de divulgação e envolvimento da biblioteca com os demais setores da organização;
- **Acessibilidade em bibliotecas - ações inclusivas (V edição):** este evento aconteceu em novembro de 2019, no formato de roda de conversas, com o relato de seis bibliotecários atuantes em diferentes instituições e com atividades direcionadas à inclusão.

O propósito deste projeto tende a enaltecê-lo como uma ação emergente para o atual século, com destaque ao que a Biblioteconomia tem realizado, no contexto de Minas Gerais. O projeto se manifesta como uma oportunidade de fortalecimento da prática bibliotecária, sobretudo por demonstrar projetos e ações inovadores realizados por bibliotecários e bibliotecas mineiras, em vários contextos e instâncias desse estado. Como consequência, além da valorização e reconhecimento profissional, o citado projeto fortalece a proposta da Agenda 2030, colocando o referido estado em sintonia com instituições defensoras da profissão e das causas sociais, como a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) e a FEBAB.

Quanto ao Projeto Conversando Sobre, ele representa um momento de reflexão, em que a cada edição, é explorado um tema direcionado a um público específico. Corresponde a uma roda de conversa, ou bate-papo, normalmente, gerenciado por um membro da diretoria e com periodicidade bimensal. A primeira edição ocorreu em novembro de 2018 e abordou o tema Acessibilidade em Bibliotecas, e a segunda edição

explorou o tema dos Periódicos Científicos Brasileiros na área de Biblioteconomia/Ciência da Informação. A partir daí, as edições desse projeto desenvolveram-se em conjunto com as edições do Agenda 2030. Portanto, o ano de 2019 foi finalizado com um total de seis edições do Conversando Sobre.

Além dos eventos nos mais variados formatos (palestras, mesas redondas, seminários etc.), outro evento de crucial repercussão diz respeito às solenidades de lançamento de livros, a partir das conquistas alcançadas com o trabalho realizado pela Editora ABMG. O propósito desses eventos, normalmente, é propiciar um momento de diálogo, compartilhamento e integração profissional, com a participação dos autores dos capítulos, membros da diretoria, representantes dos órgãos de classe e de pesquisadores inseridos no campo da Biblioteconomia/Ciência da Informação. Em 2018, foi realizado o primeiro evento dessa natureza e esforços estão sendo empreendidos para o evento de lançamento de duas novas obras (no formato de coletâneas), em processo de finalização: O Bibliotecário no contexto das Redes Sociais e Mediação na Ciência da Informação.

Além dessas atividades realizadas pela comissão de gestão e consultorias em cursos, treinamentos e eventos diversos, destacam-se, também, as parcerias firmadas na organização de eventos científicos ou profissionais, com outras instituições, sejam elas ligadas à Biblioteconomia ou a outras áreas do conhecimento. O quadro 5 apresenta algumas principais parcerias ou apoios firmados entre a ABMG e outras instituições ou grupos.

Quadro 5 – ABMG como apoiadora ou parceira de eventos científicos/profissionais

Nome do evento	Data de realização	Vínculo estabelecido
III Semana do Bibliotecário – UFMG – Campus Pampulha	Março de 2018	Parceria
Grupo Pesquisa MHTX	Junho de 2018	Apoio
IV Encontro de Bibliotecários do Norte de Minas	Março de 2018	Apoio
IV Semana do Bibliotecário – UFMG – Campus Pampulha	Março de 2019	Parceria

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A preocupação com o entretenimento e com a cultura também são focos da atual diretoria. Para facilitar a gestão dos projetos dessa natureza foi instituída a comissão de viagens. Normalmente, o trabalho não é realizado unicamente pela associação, mas

mediante a parceria com organizações especializadas em turismo. Em linhas gerais, esse trabalho possibilita, além do lazer, momentos de descontração e compartilhamento de obstáculos e conquistas entre os bibliotecários em seus múltiplos campos de atuação. Dentre os principais eventos promovidos por essa comissão, têm-se: o Passeio ao Santuário do Caraça, o corrido em setembro de 2018, e o Almoço de Fim de Ano, no final do mesmo ano.

Por fim, o trabalho realizado pela comissão de assessoramento e comunicação está voltado à divulgação das diversas atividades realizadas pela ABMG. Destaca-se, principalmente, a adesão à campanha nacional de descontos para novos associados, proposta pela FEBAB e acatada pela ABMG. Mediante a elaboração de fôlderes e divulgação deles nos e-mails e nas redes sociais, foi possível estimular a renovação da anuidade da maioria dos associados, juntos à ABMG, como também, a adesão de novos membros, incluindo-se alunos de Graduação.

Além de preocupar-se com a comunicação das atividades, do marketing e da divulgação, haja vista possibilitar maior aproximação dos profissionais e da própria sociedade com a associação, essa comissão estimula a interação dos profissionais, mediante a gestão das redes integrativas, com o uso de ferramentas de interação como o Whatsapp, [Facebook](#) e Instagram. Cita-se, também, como contribuição dessa comissão, a gestão de conteúdos de algumas abas do site, tais como a inserção de postagens enviadas pelos associados, cujos textos são inseridos na aba publicações, em menu intitulado *Espaço do Associado*.

Este espaço é dedicado ao associado ou a um profissional por ele indicado, em que são disponibilizados textos, serviços prestados, conteúdo artístico, literário, dentre outras produções, de modo a dar visibilidade ao trabalho de um profissional da área. O quadro 6 detalha as reportagens disponibilizadas nesse espaço, de setembro de 2018 até a presente data.

Quadro 6 – Conteúdos do espaço do associado

Título do post	Tipo de trabalho divulgado	Situação	Data de postagem
A infinitude das bibliotecas	Artigo resumido	Publicado	Setembro de 2018
Portais de Periódicos Científicos	Resumo de dissertação	Publicado	Dezembro de 2018
Bibliotecas universitárias e a Educação a Distância	Resumo de tese	Publicado	Março de 2019

Revistas Científicas da área de Biblioteconomia/Ciência da Informação	Lista de periódicos	Publicado	Junho de 2019
Bibliotecas digitais e virtuais: o que se espera para o século XXI	Artigo resumido	Publicado	Dezembro de 2019

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Importante mencionar que, mesmo com a divisão da diretoria em comissões, nenhum trabalho é realizado de modo isolado ou autônomo. As decisões são tomadas em conjunto, e as atividades são executadas de modo colaborativo, não existindo barreiras no que se refere ao auxílio mútuo. Essa interação e a colaboração constante é o que enaltece o trabalho em equipe, por conseguinte, possibilita que os resultados estabelecidos no plano de ação possam ser concretizados, com qualidade e excelência, fortalecendo a associação e a classe profissional.

3.2 CONTRIBUIÇÕES ALCANÇADAS: RUMO A UMA CLASSE MAIS FORTALECIDA

A partir das ações e projetos desenvolvidos pelas comissões que formam a atual diretoria da ABMG, é possível, inicialmente, destacar a importância do trabalho desenvolvido por meio da divisão em comissões. As experiências vivenciadas pela atual diretoria têm revelado que essa distribuição é benéfica, pois ela estimula que os componentes das comissões desenvolvam trabalhos mais profundos, visto que as responsabilidades ficam centradas em um trabalho mais específico. Nesse contexto, a divisão não representa separação, mas maior engajamento das comissões com determinados assuntos/atividades e isso não isenta a colaboração/interação com os trabalhos executados pelas demais comissões.

Quanto às atividades iniciais desenvolvidas pela diretoria, tais como estruturação do site, marketing e vinculação de associados, a experiência vivenciada demonstra que se trata de um trabalho-base, a ser priorizado em qualquer contexto organizacional. O site é o espelho das instituições; os canais de contato - com destaque as redes sociais - são as estratégias de ir ao encontro dos possíveis públicos da instituição; e a busca por associados é uma complementação ao trabalho de visibilidade, o que, em conjunto com as demais atividades, acarretarão confiança, legitimidade e veracidade ao trabalho desenvolvido.

Essas iniciativas iniciais serviram como ponto de fortalecimento da ABMG, como

se fosse um comunicado para a classe bibliotecária de que a associação existe, está formalmente legalizada e que está apta e capaz de realizar suas atividades em prol de contribuir com os bibliotecários. É como mencionou Martins e Tomasi (2018, p. 283, grifo nosso), de que “[...] o movimento associativo pressupõe a gestão social, **articulações para interação e ações integradas**, sendo de fundamental importância ter como princípio a participação [...]”.

A partir dessa articulação, envolvimento e aproximação entre ABMG e seus públicos, atividades mais profundas foram realizadas, com trabalho mais focado e conduzido pelas comissões. Dentre esses, destaca-se a ampliação da oferta de cursos, iniciativa essa considerada como primordial para a sobrevivência da associação e, ao mesmo tempo, uma tentativa de viabilizar o fortalecimento do fazer profissional, mediante a prática da formação continuada. Essa experiência reforçou a necessidade e o compromisso da ABMG na oferta de cursos que agreguem valor no aperfeiçoamento profissional. Por outro lado, também contribuiu ao estimular a participação dos bibliotecários, haja vista tornarem-se profissionais competitivos, por conseguinte, reconhecidos e valorizados pelo mercado e pela sociedade. Nesse sentido, reforça-se a afirmação proclamada por Silva *et al.* (2015, p. 476, grifo nosso), ao discorrerem que as associações precisam visar a educação continuada profissional, “[...] promovendo cursos, eventos, palestras e socialização de boas experiências e práticas profissionais para **atualização permanente** [...]”.

Além da oferta de cursos variados para capacitação, outra ação de destaque e que muito enalteceu o papel da ABMG para fortalecimento da classe bibliotecária diz respeito ao trabalho editorial instituído. Embora o projeto de criação da Revista Científica e do Boletim Informativo ainda não se concretizou, a entidade investiu na organização e publicação de livros. Essa iniciativa tende a estimular os bibliotecários a disseminarem suas experiências profissionais, mediante a publicação em capítulos de livros. Isso possibilita que projetos e ações realizadas em diferentes contextos tornem-se visíveis, de modo que possam ser avaliados ou replicados em diferentes instâncias, sejam elas regionais, nacionais ou internacionais. O trabalho de publicação das experiências bibliotecárias também é valorizado por Barbosa, Sá e Santa Anna (2019, p. 237, grifo nosso), cujo objetivo desse empreendimento é o de possibilitar que “[...] as experiências, as crenças, os desafios e as conquistas presentes na Biblioteconomia possam ser **disseminados mundo afora**”.

Por fim, outra iniciativa de louvor realizada pela atual diretoria da ABMG e que se complementa com o trabalho de publicação das experiências bibliotecárias diz respeito à realização de eventos diversos, sobretudo os de natureza social. Ao promover palestras, rodas de conversa, seminários, dentre outras ações inseridas em projetos sociais, como o Agenda 2030, a entidade consolida o seu papel e compromisso com o desenvolvimento social, demonstrando o que bibliotecas e bibliotecários podem fazer para contribuir com a sociedade. Esse fazer tornar-se ainda mais necessário e requisitado com o envolvimento de órgãos internacionais, como a Organização das Nações Unidas e a IFLA, rumo a uma sociedade mais justa, igualitária, democrática e participativa. Como discutido por Santa Anna, Silva e Costa (2018a, p. 11, grifo nosso), essa é uma proposta que objetiva dar voz a todos os bibliotecários, de modo a “[...] fortalecer a função social e política do bibliotecário e da biblioteca em uma **sociedade que busca pelo desenvolvimento sustentável** ao longo do século XXI”.

Em suma, a contribuição do trabalho realizado pela atual diretoria da ABMG se caracteriza como genérica e recíproca, tendo como beneficiados: classe bibliotecária, a própria entidade e a sociedade. Relatar esse trabalho com o fim de torná-lo público/publicado é uma estratégia também benéfica para toda a classe bibliotecária. O mais importante é que o objetivo maior dessas ações tende a se concretizar, ou seja, é provável que, ao serem disseminadas essas experiências, a área tenha mais visibilidade, por conseguinte, mais valorização, reconhecimento e fortaleza. Como mencionou Santa Anna, Silva e Costa (2018b, p. 291), precisamos “[...] fortalecer o potencial da área e garantir o seu desenvolvimento ao longo dos tempos. Portanto, que possamos ser criativos, inovadores, audaciosos e comprometidos. O futuro está em nossas mãos!”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência discorreu a respeito das principais ações e projetos planejados, gerenciados e conduzidos pela ABMG, nos últimos anos, com o propósito principal de reforçar o potencial das associações de bibliotecários para o fortalecimento da Biblioteconomia na sociedade brasileira. Os resultados alcançados foram benéficos, visto que promoveram mobilização, engajamento e união de esforços, tanto pelas comissões que formam a atual diretoria da associação, como também pelos diversos

profissionais existentes em Minas Gerais e vinculados a diferentes contextos de atuação profissional.

Pelo relato das atividades, ficou evidenciada a importância que o planejamento assume para o efetivo funcionamento de uma associação profissional. Dentre as atividades planejadas, as de cunho administrativo, como: repaginação do site, criação dos canais de contato/interação, captação de associados e formação de comissões de trabalho foram consideradas como básicas, capazes de promover visibilidade, reconhecimento e a legitimidade da associação. Por outro lado, atividades mais profundas, como oferta de cursos, trabalho editorial e eventos com projetos sociais estimularam a integração, a participação e o envolvimento dos bibliotecários, em um benefício recíproco entre entidade, classe profissional e sociedade. Por sua vez, ações propostas ainda não alcançadas, como criação da Revista e do Boletim e a formação dos grupos de trabalho manifestam-se como expectativas futuras.

Com efeito, a partir dos resultados positivos vivenciados, é possível afirmar que o fortalecimento da área é alcançado, mediante as diversas atividades que uma associação profissional pode oferecer, tais como: capacitação dos profissionais, estímulo à cultura e ao lazer, trocas de experiência e oportunidades de reconhecer o potencial da profissão. Para o alcance dessas atividades não é exigida nenhuma novidade ou algo muito complexo, mas ações simples, como: oferta de cursos, eventos diversos e projetos sociais.

Assim, no atual momento, o sentimento é de “dever cumprido” e, ao mesmo tempo, uma inquietude ainda maior instiga a necessidade de continuidade do trabalho, corrigindo os erros, ampliando os acertos e superando os obstáculos que ainda existem. O desejo precisa sempre ser o mesmo: ampliar os fazeres bibliotecários, com ações inovadoras e integrativas, possibilitando uma Biblioteconomia, cada vez mais fortalecida e engajada no estado de Minas Gerais, no Brasil e no mundo, rumo a uma sociedade mais igualitária, democrática e sustentável. Portanto, espera-se que essas experiências possam ser avaliadas, com propósitos de melhorias, como também, que possam ser replicadas por outras associações e por bibliotecários em diferentes instâncias do contexto brasileiro.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a oportunidade por terem constituído a diretoria da Associação de Bibliotecários de Minas Gerais (ABMG) (Gestão 2018 a 2021), representada pelos seguintes membros: Maria Elizabeth de Oliveira da Costa (Presidenta), Jorge Santa Anna (Secretário), Edycleiton Fernandes (Tesoureiro), Andreia Brandão (Conselho fiscal), Graciane Borges (Conselho fiscal), Maria Cléa Borges (Capitação de recursos) e Taciane Rodrigues (Capitação de recursos). Também agradecem ao apoio e incentivo recebido da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB); Escola de Ciência da Informação da UFMG; Norma Padrão; GB Consultoria em Gestão da Informação e de todos os associados e apoiadores da ABMG.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Andreza Gonçalves; SÁ, Jéssica Patrícia Silva de; SANTA ANNA, Jorge. Participação do bibliotecário na organização de eventos: o caso do lançamento de livros da Associação de Bibliotecários do Estado de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, p. 218-240, 2019.

BOURDIEU, Pierre. **Coisas ditas**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

FALCOMER, Kátia; RODRIGUES, Vânia. A importância das associações (inter)nacionais de professores de Línguas. **Helb**, ano 2, n. 2, 2018.

LIMA, Eliseu dos Santos; PEDRAZZI, Fernanda Kieling. Formação, atuação, regulamentação e associativismo profissional do arquivista brasileiro. **Sociais e Humanas**, Santa Maria, v. 28, n. 1, p. 27-45, jan./abr. 2015.

LOSS, Hugo. O campo de estudos sobre associações de classe de São Paulo de 1910 a 1945. **Revista Sociologia Política**, Curitiba, v. 18, n. 37, p. 227-246, out. 2010.

MARTINS, Andrea de Paula Brandão; TOMASI, Aurea Regina Guimarães. Participação no movimento associativo: associação de bibliotecários de Minas Gerais e o seu grande desafio. *In*: SANTA ANNA, Jorge; SILVA, Edcleyton Bruno Fernandes da; COSTA, Maria Elizabeth de Oliveira da (Org.). **Biblioteconomia Social: possíveis caminhos para construção da cidadania**. Belo Horizonte: ABMG, 2018. p. 283-303.

PINHEIRO, Álamo Chaves de Oliveira. Vivências e práticas no âmbito do Conselho Regional de Biblioteconomia. *In*: SANTA ANNA, Jorge; SILVA, Edcleyton Bruno Fernandes da; COSTA, Maria Elizabeth de Oliveira da (Org.). **Biblioteconomia Social: possíveis caminhos para construção da cidadania**. Belo Horizonte: ABMG, 2018. p. 268-282.

QUINTEIRO, Suely. Análise das atividades realizadas em 20 anos de existência da ACB: Associação Catarinense de Bibliotecários. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 2, n. 2, 1997.

RIBEIRO, Alexander Borges; MIRANDA, Angélica Conceição Dias; REIS, Juliani Menezes dos. Movimento Associativo e Entidades de Classe: discussões existentes e a produção científica. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 2-19, jan./jun. 2015.

SANTA ANNA, Jorge; COSTA, Maria Elizabeth de Oliveira da; SILVA, Edcleyton Bruno Fernandes da. Biblioteconomia social e empreendedorismo bibliotecário: temas emergentes para o século

XXI. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 28., 2019, Vitória. **Anais** [...]. Vitória: FEBAB, 2019. p. 1-5.

SANTA ANNA, Jorge; COSTA, Maria Elizabeth de Oliveira da; SILVA, Edcleyton Bruno Fernandes da. Reflexões Iniciais. *In*: SANTA ANNA, Jorge; SILVA, Edcleyton Bruno Fernandes da; COSTA, Maria Elizabeth de Oliveira da (Org.). **Biblioteconomia Social**: possíveis caminhos para construção da cidadania. Belo Horizonte: ABMG, 2018a. p. 11-12.

SANTA ANNA, Jorge; SILVA, Edcleyton Bruno Fernandes da; COSTA, Maria Elizabeth de Oliveira da. À guisa de conclusões: das bibliotecas para o mundo: um novo profissional em ascensão. *In*: SANTA ANNA, Jorge; SILVA, Edcleyton Bruno Fernandes da; COSTA, Maria Elizabeth de Oliveira da (Org.). **Empreendedorismo Bibliotecário na Sociedade da Informação**: outros caminhos e possibilidades. Belo Horizonte: ABMG, 2018b. p. 290-291.

SILVA, Andreia Sousa da *et al.* Associação catarinense de bibliotecários: 40 anos de serviços prestados na defesa e valorização da Biblioteconomia catarinense. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 11, p. 472-485, 2015.

SOUZA, Kátia Isabelli Melo de. **Arquivista, visibilidade profissional**: formação, associativismo e mercado de trabalho. Brasília: Starprint, 2011.

VARANDA, Miguel Filipe de Almeida. **Associativismo**: a ação das associações no desenvolvimento do município de Castelo Branco. 2014. 178f. Dissertação (Mestrado em Metropolização, Planejamento e Sustentabilidade) - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova, Lisboa, 2014.

Recebido em: 12 de março de 2020
Aprovado em: 28 de janeiro de 2021
Publicado em: 22 de março de 2021